

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *Cryptosporidium* spp. E *Giardia* spp. EM CÃES E GATOS ASSISTIDOS PELO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DE LAGES/SC¹

Felipe Rieth de Lima², Anderson Barbosa de Moura³, Mayckon Antonio Cardoso Padilha⁴, Ana Paula Remor Sebolt⁴, Andreas Lazaros Chryssafidis⁵, Larissa Henrique da Silva⁶, Sandy Gabrielly Radunz Machado⁶

¹ Vinculado ao projeto “Detecção e caracterização molecular de *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp. em cães e gatos assistidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Lages/SC.”

² Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – CAV – anderson.moura@udesc.br

⁴ Discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – PPGCA/CAV/UDESC

⁵ Docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal – PPGCA/CAV/UDESC

⁶ Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária – CAV/UDESC

Os protozoários *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp. infectam animais domésticos e selvagens, sendo reconhecidos como agentes zoonóticos. Causam distúrbios gastrointestinais, redução do ganho de peso e debilidade física, podendo ser fatais. O objetivo do presente estudo foi investigar a infecção de *Cryptosporidium* spp. e *Giardia* spp. em cães e gatos assistidos pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Lages/SC, para determinar a prevalência, os fatores de risco associados à infecção, identificar espécies/genótipos envolvidos e seu potencial zoonótico. Para isso, amostras de fezes (n=213) de animais assistidos pelo CCZ foram colhidas. As fezes foram processadas pelas técnicas de Faust (centrifugo-flutuação em sulfato de zinco) e de Hoffman, Pons e Janer (sedimentação espontânea) para pesquisa de *Giardia* spp., e de Sheather (centrifugo-flutuação em sacarose) para pesquisa de *Cryptosporidium* spp. Parte das amostras fecais também foi armazenada para análises moleculares (nested-PCR para *Cryptosporidium* spp., e RFLP-PCR para *Giardia* spp.). Aos proprietários de animais domiciliados, foi aplicado um questionário, onde investigou-se as variáveis: sexo; idade; raça; estado clínico; outros parasitos; diarreia; vômito; alimentação; origem da água; tipo moradia; acesso à rua; convívio com outros animais. O teste do qui-quadrado (χ^2) foi utilizado para avaliar a correlação entre os resultados e as variáveis analisadas ($p \leq 0,05$, IC de 99% e erro de 5%). Foram consideradas positivas as amostras em que se identificou um dos protozoários em ao menos uma das técnicas empregadas. Até o momento, foram colhidas 213 amostras fecais, sendo 69,01% (147/213) de cães e 30,99% (66/213) de gatos. Das 213 amostras avaliadas obteve-se uma prevalência geral de 15,49% (33/213) para *Giardia* spp., sendo 75,75% (25/33) dessas amostras oriundas de cães e 24,25% (8/33) de gatos. A prevalência para *Cryptosporidium* spp. foi de 4,7% (10/213), sendo 80% (8/10) das amostras de cães e 20% (2/10) de gatos. As Tabelas 1 e 2 apresentam os resultados obtidos, de acordo com a espécie animal e variável analisada. Pelo teste do χ^2 não foi observada correlação estatística entre a presença de *Giardia* spp. ou de *Cryptosporidium* spp. com a espécie animal, o sexo, a idade e a procedência (domiciliados ou errantes). Tal fato pode ser devido a quantidade de amostras coletadas até o momento (que representa pouco menos de 2/3 do total estimado), com a seguinte distribuição: 123 cães e 66 gatos domiciliados, e 24 cães e nenhum gato errante, consequência da colheita aleatória, que reflete a proporção das características dos

animais assistidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Lages. Os demais parâmetros ainda não foram avaliados.

Tabela 1. Distribuição das amostras de fezes de gatos e número de positivos para *Giardia* spp. e *Cryptosporidium* spp., com base nas variáveis estudadas.

		Giardia spp.					
Variável		Animais		Positivos¹		Positivos²	
		N	%	N	%	N	%
Procedência	Domiciliados	66	100	8	12,12	8	33,34
	Errantes	0	0	0	0	0	0
Sexo	Machos	17	25,75	1	5,88	1	4,17
	Fêmeas	49	74,25	7	14,28	7	29,17
Idade	Adultos	34	51,51	4	11,76	4	16,66
	Filhotes	32	48,49	4	12,5	4	16,66
Total	-	66	100	24	-	24	100
		Cryptosporidium spp.					
Procedência	Domiciliados	66	100	2	3,03	2	33,33
	Errantes	0	0	0	0	0	0
Sexo	Machos	17	25,75	0	0	0	0
	Fêmeas	49	74,25	2	4,08	2	33,33
Idade	Adultos	34	51,51	0	0	0	0
	Filhotes	32	48,49	2	6,25	2	33,34
Total	-	66	100	6	-	6	100

¹ Relação entre o número total de animais positivos por variável e o número total de animais dentre cada variável.

² Relação entre o total de animais positivos dentre cada variável e o número total de animais positivos.

Tabela 2. Distribuição das amostras de fezes de cães e número de positivos para *Giardia* spp. e *Cryptosporidium* spp., com base nas variáveis estudadas.

		Giardia spp.					
Variável		Animais		Positivos¹		Positivos²	
		N	%	N	%	N	%
Procedência	Domiciliados	123	83,67	23	18,69	23	30,67
	Errantes	24	16,33	2	8,33	2	2,66
Sexo	Machos	49	33,33	6	12,24	6	8
	Fêmeas	98	66,67	19	19,38	19	25,33
Idade	Adultos	123	83,67	17	13,82	17	22,67
	Filhotes	24	16,33	8	33,33	8	10,67
Total	-	147	100	75	-	75	100
		Cryptosporidium spp.					
Procedência	Domiciliados	123	83,67	5	4,06	5	20,83
	Errantes	24	16,33	3	12,5	3	12,5
Sexo	Machos	49	33,33	3	6,12	3	12,5
	Fêmeas	98	66,67	5	5,1	5	20,83
Idade	Adultos	123	83,67	8	6,5	8	33,34
	Filhotes	24	16,33	0	0	0	0
Total	-	147	100	24	-	24	100

¹ Relação entre o número total de animais positivos por variável e o número total de animais dentre cada variável.

² Relação entre o total de animais positivos dentre cada variável e o número total de animais positivos.

Palavras-chave: Protozoários intestinais. Animais de companhia. Zoonoses.